

**1. Identificação**

Unidade Curricular:	Estágio com Relatório
Ano Lectivo:	2019-20

2. Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria
Ano Curricular	2
Semestre	1
ECTS	30

3. Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Paula Diogo
Docentes	Paula Diogo, Maria Alice Curado, Maria Teresa Magão, Maria da Graça Vinagre, Filomena Sousa, Isabel Malheiro

4. Finalidade

Desenvolver competências científicas, técnicas e comunicacionais para a conceção, a gestão, a prestação e a supervisão de cuidados de enfermagem especializados à criança, ao jovem e à família.

5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Desenvolver processos de prestação de cuidados à criança, ao jovem e à família:

- Em resposta às necessidades do seu crescimento e desenvolvimento e no sentido da maximização da sua saúde
- Em situações complexas relacionadas com o ciclo de vida, situações de doença, nomeadamente as de mau prognóstico e de morte

Desenvolver um projeto, tendo em conta a aplicação do conhecimento e consolidação do mesmo, sobre uma problemática da prática de cuidados de enfermagem em saúde infantil e pediatria

Comunicar o desenvolvimento e as conclusões referente aos processos de pensamento de enfermagem subjacentes ao projeto de formação - Relatório do Estágio

6. Conteúdos Programáticos

As Experiências de Estágio implicam:

- A conceção, a gestão, a prestação e a supervisão de cuidados de enfermagem à criança, jovem e família, na mobilização das competências relativas à responsabilidade profissional, ética e legal, à qualidade e gestão de cuidados, à comunicação e ao desenvolvimento profissional.
- A mobilização do corpo de conhecimentos e quadros de referência próprios da profissão e da área da especialidade, e o recurso a programas, modelos e técnicas de intervenção próprios da enfermagem e da saúde Infantil e pediatria.
- A reflexão sobre a prática com base na evidência científica da disciplina de enfermagem (e outras disciplinas) e ainda numa lógica de enfermagem avançada.

São realizadas nos seguintes contextos: ACES, nas suas diferentes unidades funcionais; Hospitais dos setores - público e privado; Outras instituições prestadoras de cuidados no âmbito da prevenção e de reabilitação à criança, ao jovem e à família; Organizações não-governamentais (ONGs) e Instituições com atividades educativas junto da criança e do jovem.

7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Os conteúdos programáticos incorporam as experiências de estágio em diferentes contextos clínicos pediátricos, permitindo desenvolver processos de prestação de cuidados à criança, ao jovem e à família, e desenvolver um projeto sobre uma problemática da prática de cuidados de enfermagem em saúde infantil e pediatria, para efeitos de discussão pública e demonstração da aquisição de competências na área.

8. Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico		Anual
	(TP) Teórico Prático		
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário		
	(E) Estágio	500	
	(OT) Orientação e tutorial	25	
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)

Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas)

750



9. Metodologias de Ensino

- O projeto de estágio assenta nas disposições curriculares, nas necessidades de aprendizagem e na formulação de juízos do estudante, concretizado no autodiagnóstico das competências comuns e específicas do EESIP.
- O projeto de estágio, e o respetivo relatório, explicitam a compreensão do enquadramento conceptual de enfermagem que os referenciam e orientam.
- O projeto de estágio assume a dinâmica de um contrato pedagógico auto explicitado, em termos das competências de aprendizagem, e acompanhado do respetivo cronograma.
- A escolha dos locais de estágio é realizada pelo estudante, em consonância com o projeto a desenvolver e as orientações da Ordem dos Enfermeiros, e é aprovada pelo Docente Orientador.
- A orientação tutorial (OT) do estudante pelo docente, tendo em conta os objetivos, as atividades propostas e desenvolvidas, concretizar-se-á no acompanhamento continuado do estudante, através da discussão das sínteses reflexivas elaboradas pelos estudantes, das atividades apresentadas e realizadas, assim como da sua participação nas sessões de OT em grupo. A inexistência de um acompanhamento continuado é impeditiva da aceitação do relatório do estudante.
- As sessões de OT em grupo, num total de 5, decorrerão mensalmente em datas previamente marcadas, visando a partilha e reflexão da experiência formativa.

10. Avaliação

A avaliação é realizada tendo em conta dois momentos: avaliação da componente clínica (50%) e do relatório do trabalho realizado e sua discussão pública (50%). A classificação final é obtida através da média dos dois momentos. A aprovação da UC está condicionada à obtenção de uma nota mínima, de 10 valores, em cada um dos momentos.

11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

O projeto de estágio assenta nos objetivos de aprendizagem, nas disposições curriculares e nas necessidades e interesses do estudante. O Relatório de estágio, decorrente da concretização do projeto, explicita o enquadramento conceptual de enfermagem e as atividades desenvolvidas na prática clínica, assente na formação reflexiva e na aprendizagem experiencial, visando a demonstração e fundamentação das competências adquiridas.



12. Bibliografia

- Brazelton, T. B. & Greenspan, S. I. (2002). *A criança e o seu mundo: requisitos essenciais para o crescimento e aprendizagem*. Lisboa: Artes Gráficas Lda.
- Casey, A. (1995). Partnership nursing: influences of involvement of informal carers. *Journal of Clinical Nursing*. 22 (6), 1058-1062.
- Direção-Geral dos Cuidados de Saúde Primários, *Orientações técnicas sobre o controlo da dor em procedimentos invasivos nas crianças (1 mês a 18 anos)*, Orientações 022/12, 18/12/12.
- Golse, B. (2005). *O desenvolvimento afetivo e intelectual da criança*. Lisboa: Climepsi.
- Hockenberry, M. J. & Wilson, D. (2014). *Enfermagem da Criança e do Adolescente*, 9.ª ed., Loures: Lusociência.
- Jorge, A. M. (2004). *Família e Hospitalização da Criança*. Loures: Lusociência.

Para além de toda a bibliografia indicada como relevante nas diferentes UCs do Curso, de artigos científicos sobre os temas específicos relativos às experiências de estágio e às temáticas abordadas e discutidas em sessões de OT.